



Jornal diz que floresta está sendo vendida

“Obtido graças a uma série de fraudes gigantescas, foi vendido a estrangeiros um pedaço da floresta amazônica de seis milhões de hectares, quase metade do território da Itália”, noticia hoje o jornal Il Messaggero.

“Uma operação que vem se desenrolando há anos por trás da fachada de uma organização não-governamental chamada ‘Forever Green’, que se fez passar por uma entidade altamente preocupada com assuntos ecológicos.

Na rede da ‘Forever Green’ caíram muitas organizações ambientalistas européias e americanas que pagaram milhões de dólares para apoiar seus ‘programas ambientais’.

O nome do chefe do esquema, que servia também para lavagem de dinheiro, é Falb Saraiva de Farias, conhecido como o maior latifundiário brasileiro. Um homem que os jornais brasileiros associam a um passado de narcotraficante e que contou com a cumplicidade de muita ‘gente boa’ a começar por tabeliães complacentes.

Agora Saraiva de Farias foi denunciado por ter vendido terras da Amazônia que pertencem ao governo brasileiro. Mas não é o único latifundiário a ter se apropriado ilegalmente de milhares de quilômetros quadrados da floresta.

O governo brasileiro está exercendo um controle cada vez maior sobre a região amazônica, graças a um programa de ficção científica chamado Sivam – Sistema de Monitoramento da Amazônia.

Mas doze anos depois do assassinato de Chico Mendes, o líder sindical que morreu em defesa da floresta, quase ninguém se lembra dele e a Amazônia caminha a um ritmo acelerado para a destruição, com a ajuda de muitas multinacionais tão sem consciência como o senhor Saraiva de Farias”.

Para ler a notícia na íntegra, visite o site [Global Press](#).

Date Created

11/01/2001